

O CURRÍCULO E A HISTÓRIA REGIONAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO EM SALA DE AULA

Jessé dos Santos; Matheus Corrêa; Miguel Brandão Martinez¹

Prof.^a Dr.^a Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa; Prof. Me. Fábio Paride Pallotta²;
Franco Valentim Pereira³.

¹ Graduandos em História pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO e bolsistas do Programa Residência Pedagógica.

² Professores do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO e supervisores do Programa Residência Pedagógica.

³ Professor da Escola Estadual Azarias Leite e receptor do Programa Residência Pedagógica.

RESUMO

A história ensinada nas escolas, muitas vezes, não é capaz de captar o interesse dos alunos e de atribuir sentido ao que é estudado. Por isso, a História Regional surge como uma alternativa de aproximar o aluno do objeto de estudo, já que se refere a acontecimentos e temas que estão muito mais próximos de sua realidade, de sua família, da cidade em que vive e da sociedade que o cerca. Como objetivo do subprojeto do curso de História, no projeto da Residência Pedagógica (2020-2021), foi proposto uma reflexão acerca das questões da História Local, bem como a utilização dos conteúdos do currículo das escolas estaduais para uma análise de alguns momentos históricos, estimulando o estudo e reflexão dos acontecimentos da cidade de Bauru e região e os seus vínculos com a história geral. Desta maneira, foi planejado como resultado final a produção de quatro episódios de *podcast* que trabalhassem com as discussões e temas desenvolvidos com os alunos. Levando em consideração o contexto em que o projeto foi realizado, os resultados foram distantes do idealizado, pois a pandemia ocasionada pela

Covid 19 abalou o sistema de ensino brasileiro de modo geral, e teve grande influência no processo de realização do projeto. Apesar disto, alguns bons resultados foram colhidos.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; subprojeto em História; História Regional; História Local.

INTRODUÇÃO

Ainda se observa que, muitas vezes, a abordagem historiográfica utilizada para a elaboração dos materiais didáticos ofertados aos alunos da rede pública é a positivista, na qual os fatos são tratados de forma estática e com uma sequência pré-definida, deixando de levar em consideração as suas singularidades. É comum que o tipo de metodologia utilizada pelos professores que lecionam a partir desses materiais seja chamada de conteudista, na qual cabe ao aluno apenas anotar e decorar as datas e fatos, sem aguçá-lo o seu trato crítico e analítico dos conteúdos.

Ao utilizar a História Local na educação básica – abordagem historiográfica que se desenvolveu a partir da criação da Escola dos Annales, no início do século XX – os estudantes passam a ter uma melhor compreensão do meio social no qual estão inseridos. Mudar a perspectiva do aluno sobre o conhecimento histórico faz com que ele comece a perceber os reflexos dos conteúdos apresentados pelo material de ensino ao seu redor, favorecendo sua aprendizagem e motivação pela busca do conhecimento.

O principal motivador dessa ideia deve ser o professor, que desenvolve uma metodologia capaz de atender às necessidades dos alunos, sem fugir da linha de ensino. Luiz Carlos Villalta diz que o professor, além de transmitir conteúdos, deve ser capaz de produzi-los (VILLALTA, 1993, P. 223). Com isso, cabe a ele encontrar as ferramentas necessárias para que isso aconteça, e é a partir dessa reflexão que o programa Residência Pedagógica efetiva a sua existência.

A história local tem como objetivo estudar determinada região, num conjunto definido de cidades e com temas específicos. “A importância da história local e regional está na história

elaborada com base nas realidades particulares dos locais, trabalhando com a diferença, com a multiplicidade, apresentando o que há de concreto na dinâmica social” (NOGUEIRA; SILVA, 2010, p. 05). Com isso, consegue-se perceber a importância de estudar a História Local, principalmente como cada região se comportou no decorrer dos acontecimentos históricos. Buscamos, através desse tema, olhar para a cidade e a região de Bauru e tratar assuntos pouco abordados dentro da escola, tanto pela falta de conteúdo, quanto pela falta de estrutura. Estudar a história regional não é uma forma de negar a história geral, mas sim, uma maneira de ampliar a compreensão da sociedade a partir da própria região, aproximando o aluno da história.

O objetivo desse projeto foi desenvolver com os alunos a compreensão da história regional durante as aulas, trabalhando com fontes diversificadas, como forma de aproximação entre o aluno e a disciplina. Desta maneira, em conjunto com os trabalhos do professor e os conteúdos discutidos em sala, visou-se o diálogo entre os temas abordados durante as aulas e os mesmos acontecimentos e períodos sob a perspectiva regional.

METODOLOGIA

Durante o ano de 2020, mantivemos o enfoque das ações da Residência voltado à preparação e fortalecimento teóricos dos residentes por meio de leituras de textos, participação em eventos e reuniões periódicas com os professores orientadores. Nas reuniões, além das reflexões teóricas e discussões de práticas pedagógicas, foram organizados os grupos de alunos designados para cada escola.

Ao iniciar o ano de 2021, as reuniões continuaram sendo realizadas às quintas-feiras. Porém, as discussões foram organizadas de modo diferente. Com uma programação pré-estabelecida, cada grupo de residentes levou para discussão um relato de experiência de Residência Pedagógica de outras instituições, que poderia contribuir para fortalecer as discussões e metodologias adotadas.

No que diz respeito ao projeto efetivo nas escolas, as salas foram divididas por grupos de residentes. Com isso, nossa equipe ficou com o 3º ano C da E.E. Azarias Leite, e a partir disso, escrevemos a *“Proposta de produto final do programa Residência Pedagógica –*

Subprojeto História” e organizamos o nosso calendário de atividades. Nossa proposta teve o intuito de promover o ensino da História Local e Regional por meio de atividades que acompanhassem a programação e conteúdos trabalhados em sala pelo professor receptor. E a atividade final definida foi a gravação de quatro *podcasts*, realizados ao final do quarto bimestre escolar, nos quais tratou-se do conteúdo pesquisado e estudado pelos alunos com a orientação dos residentes.

Durantes das aulas, atenção especial foi dada para a compreensão da história regional e o trabalho com fontes diversificadas, com o propósito de aproximar entre o aluno e a disciplina. Desta maneira, em conjunto com os conteúdos gerais desenvolvidos pelo preceptor em sala, visou-se o diálogo entre acontecimentos e aqueles ocorridos na região estudada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos com o projeto foram satisfatórios, apesar das dificuldades geradas pela pandemia da Covid- 19. Conseguimos trabalhar os conteúdos que tínhamos planejado, dialogando com o Currículo Paulista, sendo eles Racismo, Nazismo e Fascismo, Movimentos Sociais nas décadas de 1950 e 60 e as Fontes Históricas. Aplicamos atividades cujo objetivo centrou-se na reflexão dos alunos acerca destes respectivos temas, mas com um olhar voltado para o cotidiano de cada um, para que pudessem compreender as conexões e consequências estabelecidas entre a história geral com a nossa história local.

O resultado das atividades entregues tem sido razoável, pois tivemos um grupo bom de alunos frequentes às aulas, principalmente após o retorno deles ao presencial. O projeto conseguiu obter seus resultados. Temos as reflexões dos alunos sobre os conteúdos desenvolvidos e a articulação feita com a história local. Os podcasts serão finalizados nas próximas semanas e publicados nas redes sociais por nós, residentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste projeto desenvolveu-se temas pensados e definidos em conjunto que causaram bastante euforia no grupo, um sentimento de alegria por desenvolver algo interessante

e relevante. Infelizmente, passamos por momentos difíceis durante o seu desenvolvimento; o período de pandemia e o isolamento social trouxeram diversas consequências para a sociedade, uma baixa adesão dos alunos, algo que é muito preocupante para estas pessoas que saem das escolas sem a formação necessária.

Nosso objetivo inicial era de gravar os *podcasts* com as vozes dos alunos, mas devido ao distanciamento social sugerido como medida necessária, julgamos que seria melhor nós gravarmos os áudios a partir das ideias apresentadas pelos alunos nas atividades realizadas em sala. Propusemos diversas reflexões e colhemos muitas informações para o desenvolvimento destes conteúdos que foram criados pelos alunos através de suas escritas.

Acreditamos que projetos como a Residência Pedagógica são indispensáveis para a formação dos futuros professores, pois a experiência proporcionada e o alinhamento entre teoria e prática são fundamentais para que estejamos preparados ao assumirmos, efetivamente, a sala de aula.

REFERÊNCIAS

NOGUEIRA, N. A. S.; SILVA, L. N. **Os desafios para a construção de uma história local – o caso de Leopoldina, Zona da Mata de Minas Gerais.** Revista Polyphonia, [S.I.], v. 21, n, 1 p. 242, nov. 2011. ISSN 2238-8850. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/sv/article/view/16310>. Acesso em: 03 de março de 2021.

SILVA, Tiago. **Podcast: o que é e como criar um de qualidade em 5 passos.** [S. l.], 14 abr. 2020. Disponível em: <https://resultadosdigitais.com.br/blog/como-criar-um-podcast/>. Acesso em: 4 maio de 2021.

VILLALTA, L.C. **Dilemas da relação teoria e prática na formação do professor de História: alternativas e perspectiva.** Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 13, n. 25/26. 1993. p. 223-232.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, pela cessão de bolsa, ao UNISAGRADO, e à Escola Estadual Azarias Leites.

Agradecemos também à Prof.^a Dr.^a Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa e ao Prof. Me. Fábio Paride Pallotta, por toda orientação durante esta jornada. E, por fim, agradecemos a ajuda e amizade do professor Franco Valentim Pereira.